

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



A Tragédia dos Comuns e O Governo dos Comuns: como Garrett Hardin e Elinor Östrom influenciaram a Gestão dos Bens Comuns

Autor: José Piethro Santos da Silva
Graduando em Administração Pública

Orientador: Prof. Dr. Celmar Corrêa de Oliveira

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs

INTRODUÇÃO

Alvos recorrentes de discussões sobre como devem ser geridos, os bens comuns vêm adquirindo maior atenção por parte de diversos âmbitos da sociedade ao longo das últimas décadas graças ao artigo de Garrett Hardin “Tragedy of the Commons” publicado na revista Science em 1968. Com este ensaio o ambientalista mostrou que há necessidade do controle dos bens de uso comum, seja ele feito pelo Estado ou pelo setor privado, já que o indivíduo seria incapaz de utilizar recursos comuns e esgotáveis de modo responsável. Já no final do século XX Elinor Östrom traz o que é considerado umas das mais influentes oposições à teoria de Hardin, em “Governing the Commons” a economista aponta casos de sucesso na gestão de bens comuns por parte de grupos de indivíduos livres do monitoramento tanto do Estado quanto de entidades privadas. No aniversário de 50 da publicação de Hardin a presente ação de extensão busca discutir os desdobramentos dele e de suas oposições em diferentes áreas com viés administrativo.

OBJETIVOS

Debater os dois estudos (de Hardin e Östrom) e seus reflexos na atual gestão de bens comuns em diversas áreas. Espera-se, com isto, conscientizar a comunidade sobre a importância da cooperação.

METODOLOGIA

A ação consiste na promoção de um ciclo de palestras gratuito de 5 encontros mensais no campus de Porto Alegre da Uergs. Especialistas de diferentes formações são convidados para ministrar as palestras voltadas para o público em geral. Após esta fase de discussões será desenvolvido um panorama geral sobre as conclusões e questionamentos remanescentes da ação promovida.

RESULTADOS

Iniciada em maio de 2018, a ação ainda não foi finalizada, porém avaliações parciais comprovam que ambas as obras (Hardin e Östrom) são amplamente aplicadas aos estudos de variadas áreas do conhecimento, da administração à políticas públicas e urbanismo. Até o momento cinco áreas foram abordadas no ciclo de palestras: políticas públicas, economia, desenvolvimento regional, urbanismo e sustentabilidade. Se viu que a superexploração dos recursos de uso comum é uma das maiores preocupações em variados setores e tem trazido aos ambientes de público geral e acadêmico discussões pertinentes ao desenvolvimento e à sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- HARDIN, G. The tragedy of the commons. Science, v. 162. 1968.
- OSTROM, E. Governing the commons. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1990.
- OSTROM, E. Revisiting the Commons: Local Lessons, Global Challenges. Science, vol.284, 1999.
- ORTIZ, R.; FERREIRA, S. Cap. 3 O papel do governo na preservação do meio ambiente. Economia do Setor Público no Brasil. RJ: Elsevier, 2004.
- SAMPAIO, R. S. R. et al. Cap. 8 Regulação ambiental e a tragédia dos antibens comuns: análise da eficiência e efetividade aplicáveis ao regime de competência em matéria de licenciamento ambiental. Revista Direito Ambiental e sociedade, v. 6, n. 1. 2016.
- SARLET, I.; FENSTERSEIFER, T. A crise ecológica como resultado das ‘pegadas’ do ser humano. Revista dos Tribunais, 2013.